

Ata 57

Aos três dias do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, pelas nove horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia na Avenida da Igreja, 279, reuniram-se todos os membros do executivo sob a presidência de Maria Adelina Pereira, acompanhada por videoconferência pelo 1º Vogal Fernando Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Atividades relacionadas com o Natal

Ficou decidido:

- Fazer um levantamento de materiais a adquirir para as iluminações das árvores e das estrelas nas rotundas;
- Comprar os quadros de Valor e Excelência a atribuir aos alunos da ESAOF e da Sophia de Mello Breyner;
- Oferecer um momento de encantar aos alunos do 1º ciclo e pré-escolar que será a Chegada do Pai Natal com os duendes às Escolas de Arcozelo num autocarro aberto, seguida de canções de Natal e da Distribuição de Chocolates pelos alunos;
- Adquirir madeira para a construção da cabana do presépio que será feita pelos nossos funcionários.

2. Dadas as várias atividades que nos propomos realizar ao longo do ano, acordamos solicitar apoios junto das empresas. Assim, iremos enviar cartas aos patrocinadores da Cúpula deste ano para agradecer a parceria e solicitar a continuação deste apoio. Vamos enviar ainda cartas a outras empresas, no sentido de alargar esta colaboração que é fundamental para a execução dos diferentes projetos sociais, culturais e desportivos que este Executivo pretende realizar.

3. Intervenção da Junta de Freguesia na candidatura Norte 20/20

Este Executivo iniciou as suas funções e, desde logo, encetou diligências no intuito de entregar este edifício ao Centro, indo ao encontro das pretensões de quem vendeu o imóvel e da Junta que nos diversos documentos diz que estão a ocupar as salas provisoriamente. Tendo aberto uma candidatura para pequenas obras para as IPSS, propusemos à Direção do Centro fazer uma candidatura para instalar um elevador, oferecendo o custo do projeto. Posta esta intenção, o Centro nunca disse que não queria, mas não apresentou os documentos necessários para que a candidatura entrasse dentro do prazo. Nos últimos dias soubemos que a candidatura estava parada por falta da licença da Gaiurb porque não tinha sido apresentado o projeto da caixa do elevador. A presidente contactou os intervenientes no processo, tendo conseguido desbloquear as dificuldades. Lamentavelmente não foi possível submeter a candidatura por falta dos restantes documentos a serem fornecidos pela própria instituição, que desde a primeira hora não desenvolveu as necessárias diligências, conforme a presidente da junta transmitiu diretamente ao presidente. Esta candidatura dava também a possibilidade de aquisição de uma viatura, tendo acabado por ficar tudo sem efeito. Surpreendente e inexplicavelmente foi dito que a instituição estava a fazer um favor à autarquia. Desde o vice-presidente da Câmara que tentou entrar em contacto com o presidente da instituição sem sucesso, todos se empenharam até à última hora, sem resultados por falta do envio de toda a documentação da IPSS que era a entidade candidata.

3. Estatuto do Direito de Oposição

Os partidos da Oposição foram convidados para uma reunião a realizar no dia 29 de Novembro para apresentarem as suas propostas para o plano de atividades/orçamento. O PSD recusou estar

Processado por computador

presente porque não tinham tido acesso ao plano elaborado por este Executivo. Foi -lhes respondido que, segundo o nosso entender, as propostas que pudessem dar seriam ouvidas sem termos que apresentar qualquer tipo de plano. O CDS apareceu na reunião para dizer pessoalmente o que o PSD disse por escrito. A CDU esteve presente e deu o seu contributo, apresentando sugestões.

4. Cedência de uma carrinha

A Salvador Caetano cedeu uma carrinha entre 15 e 23 de Dezembro para circular por Arcozelo, no intuito de encurtarmos as distâncias entre o centro da vila e os restantes lugares, transportando as pessoas dentro da freguesia. Irá ser feito um roteiro de passagem da viatura que terá inscrito "Salvador Caetano apoia o Natal na vila de Arcozelo".

5. Análise das estimativas de receitas e despesas para o orçamento previsional

Foi apresentado o plano/orçamento para o próximo ano, tendo sido discutidas as rubricas das receitas e das despesas, ficando para a reunião seguinte a aprovação do mesmo, bem como o Plano Plurianual de Investimentos para 2019.

6. Foi analisada uma alteração orçamental (n.º 6) da despesa, no valor de 20.400,00 €, da receita, no montante de 60.850,00 € e do plano plurianual de investimentos, no valor de 500 €. Depois da análise foi a mesma aprovada por todos os presentes.

7. Assembleias Participativas

Estas Assembleias foram acontecendo ao longo dos meses de Outubro e Novembro em cada escola do 1º Ciclo. A intenção destes encontros foi a de apresentar o Orçamento Participativo e, ao mesmo tempo, prestar contas do que temos vindo a realizar e as propostas que temos para o próximo ano. Foram reuniões informais de debate e de esclarecimento, quanto a alguns projetos que são controversos para os diferentes lugares. Ouvimos reclamações, sugestões e demos respostas a algumas questões que foram apresentadas. Depois desta experiência, consideramos serem positivos estes encontros e, por isso, pensamos dar continuidade no próximo ano.

Foram aprovadas as Ordens de pagamento de 1539 a 1561.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas doze e trinta, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do executivo presente.

Presidente Manoel Adelino Pereira

Secretária Maria Paula Lf

Tesoureira Maria Amadora de Freitas Costa

1º Vogal Fernando Alberto Henriques

2º Vogal Luís Jorge de Oliveira Pereira